

Semana da Arte Moderna

SEMANA DA ARTE MODERA

- 1912: Oswald na Europa.
- 1917: Lobato X Malfatti
- De 1917 a 1922 os organizadores da Semana de Arte Moderna tiveram acesso a muitas novidades artísticas vinda da Europa e um grupo bem agitado de artistas, escritores foi se formando, amadurecendo, em Sampa. Só que participou gente do Rio também, como o músico Heitor Villa-Lobos.
- Evento importante pra classe política de São Paulo.
- Tudo aconteceu entre 11 e 18/02, no:



Literatura:

- Oswald de Andrade
- Mario de Andrade
- Menotti del Picchia
- Guilherme de Almeida
- Ronald de Carvalho
- Sérgio Millet
- Graça Aranha



Pintura:

- Anita Malfatti
- Di Cavalcanti



Escultura:

- Victor Brecheret



13: Graça Aranha e o discurso de abertura: “A emoção estética na arte moderna”.

15: Ronald de Carvalho declama “Os Sapos” (Bandeira), sob gritos e assovios.

17: Heitor Villa-Lobos: casaca e chinela.



Enfim, a Semana de 22 não foi bem aceita em seu tempo. Tudo o que propõe fortes mudanças pode causar estranhamento. Hoje, podemos dizer que o evento é um divisor de águas na nossa cultura.

[PUC - SP] A Semana de Arte Moderna (1922), expressão de um movimento cultural que atingiu todas as nossas manifestações artísticas, surgiu de uma rejeição ao chamado colonialismo mental, pregava uma maior fidelidade à realidade brasileira e valorizava sobretudo o regionalismo. Com isso, pode-se dizer que:

- a) romance regional assumiu características de exaltação, retratando os aspectos românticos da vida sertaneja.
- b) a escultura e a pintura tiveram seu apogeu com a valorização dos modelos clássicos.
- c) movimento redescobriu o Brasil, revitalizando os temas nacionais e reinterpretando nossa realidade.
- d) os modelos arquitetônicos do período buscaram sua inspiração na tradição do barroco português.
- e) a preocupação dominante dos autores foi com o retratar os males da colonização.